

Echos de Guimarães

Director e Editor, Antonio de Carvalho Cyrne

Redactor, Thomaz Rocha dos Santos

Redacção: Rua 31 de Janeiro
Administração: Rua de Payo Galvão, 70

SEMÁNARIO MONÁRCHICO

Propriedade da Empreza

DOS

Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão

Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

NATAL (*)

Na proxima terça-feira celebra o Christianismo a mais gloriosa data dos seus annos — o nascimento do Menino-Deus!

Desde longe que em toda a christandade a celebração de tão alto acontecimento agrupa as familias em volta dos seus chefes, para que, todos unidos, dos velhos, até ás creanças, possam dar os seus louvores ao Divino Mestre.

Foi Elle, o Phylosopho sublime, que espiritualizou o amor, que o transformou de instincto em sentimento, que dignificou a mulher reverenciando-a na sua qualidade augusta de—Mãe.

Foi elle que ensinou a mulher a prender o homem pela bondade e pela graça de um sorriso, e sublimou a alma humana, amaciando-lhe a nativa braveza e tornando-a susceptível de vibrar ao impulso suave da bondade e do amor.

Foi Christo que abriu o coração dos homens aos grandes sentimentos do perdão e da generosidade; foi Elle que lhes inculcou o respeito pela fraqueza alheia e o espirito da recta justiça.

Foi Christo o primeiro que disse que, perante Deus, tão grande era o pária desprezado como o maior Augusto.

Foi Elle que affirmou que no dia tremendo do ajuste de contas, valeria a cada um a somma dos beneficios que tivesse prestado aos seus irmãos, a sua bondade, a sua paciencia, a sua resignação e o seu amor a Deus.

Foi Christo que, sendo rei de reis, disse ao povo que desse a Cesar o que era de Cesar e a Deus o que era de Deus, ensinando assim a respeitar a autoridade dos reis, naturaes regedores dos povos.

E porque Christo era a propria essencia da bondade, da sabedoria e da justiça, e que ainda agora, passados tantos seculos sobre a sua peregrinação no mundo, os sabios como os ignorantes, os velhos como os novos, os homens como as mulheres, os reis como os escravos se inspiram nas suas altas virtudes quando querem ser eloquentes, justos, clementes ou resignados, isto é, procuram imital-o quando querem seguir o caminho recto da virtude.

Por isso a festa do Natal, é a apologia da bondade e a glorificação do Christianismo, e para isso se reúnem os velhos e os novos num pensamento commum de rogarem ao bom Deus que dê ás creanças um ridente futuro, e aos velhos um doce repouso dos trabalhos e agruras da vida, e para lhe pedirem pelos queridos ausentes, quer aquelles que as vicissitudes da vida afastaram para longe do lar commum, quer os que, acabada a sua peregrinação por este mundo, restituíram a Deus a alma que d'Elle receberam.

Este anno muitos lares estarão tristes.

Em muitos faltarão os chefes, noutros aquelles em quem os paes punham as suas melhores esperanças, aquelles que lhes perpetuavam as familias, e para os quaes sonharam um futuro ridente, e que, ou se batem nos campos de batalha, ou repousam

para sempre na terra estranha, tombados em pleno esplendor da vida, ao sopro de uma rajada impiedosa de metralha, em holocausto á Liberdade, á Justiça e á Civilisação e mais ao triumpho da Democracia e para gloria e proveito dos seus Coripheus.

Em muitos lares portuguezes haverá este anno lagrimas em vez de flores, e dôres á falta de pão.

De muitos desertou para sempre a alegria, porque no canto mais recondito da lareira se instalou no lugar do paé, do marido ou do filho a morte impiedosa e cruel.

No entanto a humanidade tripudia sobre os milhões de cada-veres que a ambição e a cubiciação vão fazendo no largo ambito dos campos de batalha, onde o troar pavoroso e formidavel de milhares de canhões não consegue abafar as imprecações dos que cabem para sempre victimas da cupidez mascarada de justiça, nem as maldições das mães, das filhas e das viúvas, mas que abafa a voz da consciencia dos vampiros que, para serem grandes, precisam de beber o sangue e as lagrimas de milhões de desgraçados.

O Kaiser Guilherme, o soberbo, continua a suppôr-se o enviado de Deus para regenerar a humanidade corrupta.

Li-yd Georges continua a suppôr-se o maior estadista do mundo (depois do nosso Costa, está claro) e a crer que a colossal hecatombe que está inundando de sangue o velho mundo, não é preço exagerado para a gloria da Inglaterra.

Os varios cabotinos que na nobre França tem passado pelas cadeiras do poder nesta epocha calamitosa, tudo julgam bem empregado para a satisfação da sua vingança, da sua desforra.

Os russos continuam a privar-se mutuamente da vida em nome da Liberdade e da Fraternidade, sem pensarem que por este andar, quando chegarem ao fim terão conquistado todas as liberdades excepto... a de viver.

E por cima de tudo, peiores do que todos estes campeões e tripudiam os exploradores da desgraça, vaquiros de mil sugadores que nem o sangue em ondas assusta, nem as lagrimas em torrentes commovem, e que da desgraça dos outros fazem escada por onde sobem e nunca chegam ao cume das suas ambições.

E nisto se cifram dezenove seculos de civilisação sobre a base do Christianismo!

Tanto pregou Christo sobre a paz e o amor, sobre a humildade e a resignação, sobre o perdão das injurias e a conformidade com a desgraça, e eis aqui como o mundo o attende, como a humanidade escuta os seus ensinamentos!

E' por isso que o ferro a dizima e o fogo a consome.

Ah! mas o fogo se consome, tambem purifica, e quem sabe se d'este vulcão social não sibirá, depois de extinto, a purificação dos costumes, a salvação dos homens!

Nota—Este artigo, destinado ao nosso numero do passado domingo, não chegou a tempo de nelle ser publicado.

Damol-o hoje, e com elle as boas-festas que o nosso Director envia aos nossos leitores, collaboradores e pessoal typographico, com os nossos melhores desejos de que os seus lares se encontrem rodeados de todos que lhes são queridos, e nelles reine a paz, a abundancia e a alegria.

A Administração.

Aos conservadores

Todos os conservadores se devem inscrever no recenseamento politico que principia no dia 2 de janeiro e termina em 27 de fevereiro.

O nosso redactor encarga-se de prestar todos os esclarecimentos necessarios, para o que pode ser procurado em sua casa á rua de Santo Antonio n.º 90.

A' URNA

Dentro de poucos dias repetem-se as eleições nas assembleias eleitoraes de S. Sebastião, Vizella, Nespereira, S. Jorge e S. Martinho de Saúde.

E' do nosso dever aconselhar e pedir a todos os conservadores e aos nossos amigos que não faltem, nesse dia, com o seu voto á lista do concelho.

Impõe-se a todos a obrigação do cumprimento e do dever de votar na lista do concelho, por ser a unica que dá garantias á população vimaranesse.

A' urna Vimaraneses, que ninguem fique em casa, mostrando assim o seu protesto contra os villissimos e canibaeas attentados perpetrados por esses miseraveis no ultimo acto eleitoral!

A' urna Vimaraneses, que ninguem deixe de cumprir o sagrado direito de votar sabendo eleger homens honestos, intelligentes e dignos para a boa administração do nosso municipio!

A' urna Vimaraneses, a todos vós hoje se impõe esse dever para mostrar ao Paiz inteiro que Guimarães e o seu Concelho não querem nada com essa demagogia de feira, com esses histriões e com esses bandidos que nos correram a tiro e a bombas!

A' urna Vimaraneses, porque hoje mais que nunca precisos são os vossos votos, uni-

camente para mostrardes o vosso desprezo por essa miseravel canalha, que não tem sequer a noção do sagrado direito de votar, servindo-se de todas as infamias e de todas as malandrices para impedir a victoria triumphante da nossa lista!

A' urna Vimaraneses, que nenhum fique em casa!

E' preciso, absolutamente preciso levar ás cadeiras da nossa Camara, por uma grande maioria, a Lista do Concelho, que é composta de homens escolhidos em todas as camadas sociaes, no que ellas tem de melhor, de mais honrado e mais digno!

Sede todos Vós, Vimaraneses, dignos como a Lista do Concelho, deitando nella para sua maior victoria, para seu maior triumpho!

A' urna, Vimaraneses!

Henrique de Paiva Couceiro

O nosso collega local «Commeçcio de Guimarães» promove uma homenagem collectiva dos bons patriotas do concelho ao insigne, bravo e honrado portuguez Henrique de Paiva Couceiro, a proposito do seu proximo anniversario natalicio.

Os «Echos de Guimarães» associam-se entusiasticamente a nobre iniciativa do seu collega, e por si e pelos seus leitores (convictos de que interpretam fielmente os seus sentimentos) cumprimentam o brilhante paladino da causa monarchica, o bravo militar e illustre cidadão, fiador da justiça da nossa causa, e honra da nacionalidade portugueza.

A S. Ex.ª os nossos melhores votos pela sua ventura e prosperidade.

OS CANALHAS

Em numeros anteriores temos posto em foco a estatura moral de alguns vultos predominantes nessa coisa que para ahi vai agnoscando e que se chama o democratismo.

Supponho que nenhuma novidade temos dado aos nossos leitores, mas nunca é demais chamar-lhes a attenção para a hebdiondez de caracter d'esses verdadeiros saltadores, para que sempre estejam de sobreaviso e não vão ás vezes deixar-se levar pela treta suave de algum propheta, que em nome dos chefes, se lembre de os querer catechisar.

Em se tratando de canalhas é claro que, e parece que por artes magicas, apparece sempre á frente de todos o ignobil Pulhote do Rego.

Tudo o mundo sabe como tem sido funesta a sua accção na exploração de que estavamos sendo victimas; todo o mundo sabe igualmente a maneira porque o poltrão fugiu ás suas responsabilidades; mas o que nem todo o mundo saberá é que o ascoroso

personagem, chegado a Gibraltar, a primeira coisa que fez foi escrever ao ministro da marinha, a fazer acto de submissão e obediencia, e, supremo descaamento! a pedir-lhe que o restituia á consideração a que tem direito pelo seu passado!!!

O ministro, cremos que lhe respondeu á letra... não lhe respondendo.

O Antonio Zê, o sinistro assassino de tantos centnares de portuguezes que, compellidos pela disciplina militar foram levados para os sertões africanos como rezes para o mata-loiro, deprovidos de todos os elementos de defeza e de resistencia, como agora se está veendo dos relatorios, que com tanto cuidado, a infame quadrilha que até agora tem disposto dos destinos d'esta pobre nação, escondia ás vistas publicas, num requinte de inconsciencia ou de maldade, não se peja de dizer, na gazeta que sustenta, que a *atmosfera que ha lá fóra a respeito das coisas portuguezas (actuaes) é deploravel, e que as chancellarias estão retrahidas e receiosas!!*

Hin! que lhes parece? Não quer o biltre fazer as chancellarias estrangeiras cúmplices da quadrilha que nos explorava?!

O Bernardino, esse grotesco rei B-beche, agora desterrado na terra de Cervantes que, se fosse vivo o immortalisaria, tão depressa chegou a Madrid como logo escoudeou quem lhe deu hospitalidade.

Crendo-se e affirmando-se ainda imperante não duvidou ir ostensivamente, e não sabemos se nessa qualidade, ao enterro do chefe do partido em opposição ás instituições vigentes em Hespanha, e não contente com isso, entretém-se em conferencias e conciliabulos com os dirigentes da ultima insurreição hespanhola!

Este homem, como o judeu errante, estrangeiro em toda a parte, parece ter como fado intrigar e corromper onde quer que chegue.

Brazileiro de nascença, fez-se portuguez quando nisso viu a sua conveniencia, e principiando por preparar na Universidade de Coimbra maus discipulos, acabou, na politica, por preparar maus cidadãos.

No Brazil, sua patria, onde foi como embaixador de um paiz de que não era natural, teve a habilidade de dispor os animos, entre os colonos portuguezes, de tal maneira, que pouco faltou para se aniquilarem uns aos outros em lucta fratricida.

Chega a Hespanha corrido da terra em que prosperou, e que o adoptou por filho, e elle ahi está a preparar-lhe novos trabalhos e novas desgraças.

E pensar a gente que o cão, um animal tão util, tão prestavel, tão docil e tão leal, simplesmente porque pôde ser atacado pela terrivel enfermidade da raiva, é morto a qualquer canto, com bollos venenosos, e que reptis como o sr. Guimarães, que tudo conspurcam e envenenam, hão de acabar a vida muito naturalmente e muito commodamente na sua cama, cercados de medicos que, sollicitos, o disputarão a morte!

Que differença de condições! A velha mula unionista, que a aguia ou a raposa não chega,

de, finalmente, levar á felicidade como á desventura...

E' isto, minha Amiga, o que é esperar?!

Escrevo-lhe na Noite do Natal... Frente ao Mar, numa casa acastellada, cheia de tradições e luxo, numa das costas mais lindas e mais encantadoras do paiz...

Este lindo palacete, habitado pela mais adoravel familia que conheço, não faz hoje a festa da consoada...

Ha risos juvenis de raparigas bellas, ha alegria de corações moços, mas ha lagrimas de saudade d'uma santa, que imprime á casa o respeito á Dôr e á Magua...

A saudade faz padece-la muito... e Ella chora, como se fosse nesta noite que para sempre perdeu o que chamava a sua vida!...

Chora, e as lagrimas d'aquella Mulher, formosa ainda apesar dos seus annos e dos seus cabellos brancos, tornam-na mais veneranda, mais sublime na sua viuvez...

Chora!...

Chora muito, muito... mas vae-se recordando que é preciso viver para suas filhas, encantadoras raparigas de sonho e de lenda, que ainda conseguem por vezes dar ventura aos cabellos encanecidos da veneranda Senhora...

Pois é na Noite de Natal, nesta casa onde nada falta, que lhe escrevo, frente ao Mar, recordando me cada vez mais de si, que nunca a esquecerei!

Hei-de viver para si, para a sua amizade, para a sua vida...

E... como poderei esquecê-la, eu, que a acho a Você diferente em tudo das tantissimas creaturas que conheço?!

Estou, ainda agora, tão distante de si, a vê-la gracios e desprendida, com o seu olhar de veludo, com as mãos como numa prece, sem pedir aos cremes e veloutines o emprestimo de côres, confiando só em si, nos adornos proprios da sua juventude, nos dotes que a Natureza lhe deu...

E Você que muito deve á Providencia, pelo coração e qualidades, é bem para mim a mais encantadora esperanza que jamais sonhei...

Sonhar?!

Tudo isto me parece um sonho!...

Ha tanto, tanto tempo que a não vejo, que lhe não fallo!...

As suas violetas cá estão ainda, velhinhas, mais que estioladas mas recordando-me sempre a voz muito terna, muito carinhosa e meiga da linda canção da Margarida!...

Adeus!...

O saber esperar é meio caminho andado?!

Esperarei... X.

Anniversarios

No mez de janeiro fazem annos as seguintes Senhoras e Cavalheiros:

DIA 1

D. Laura Braga.
D. Sophia Elvira Leão Costa.
D. Virginia de Jesus Baptista.
D. Virginia da Costa Oliveira Bastos.
Joaquim Ribeiro da Silva.
Dr. Pedro de Barros Rodrigues.

DIA 2

D. Francisca Emilia Pereira de Menezes (Bertiandos).

DIA 3

D. Magdalena da Costa Carvalho.

DIA 4

D. Maria das Dores de Campos Castro Azevedo Soares (Carvallos).

DIA 5

D. Maria Henriqueta de Mello Sampaio (Pombeiro).
D. Augusta Sequeira Freire (S. Martinho).

DIA 6

D. Emilia Antunes Saraiva de Carvalho Machado.
Alberto Maria da Silva Carneiro.

DIA 7

D. Clotilde Gonçalves Ribeiro.

DIA 8

Conde de Margaride.
Visconde de Pindella.
Dr. João Antonio d'Almeida Junior.

DIA 11

D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira.

DIA 12

D. Maria d'Assumpção Telles Diniz Mattos Chaves.

DIA 13

D. Margarida Helena Cardoso de Menezes (Margaride).

DIA 15

D. Anna de Jesus Flores.
Padre Manuel Ferreira Ramos.

DIA 17

João Rodrigues Loureiro.
Americo Annibal dos Santos Vasco Leão.

DIA 24

D. Emma Elvira Leão da Cruz Fernandes Rocha dos Santos.

DIA 25

D. Gertrudes Julia Pereira Leite.

DIA 26

D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego Faria.
João Antonio Vaz Vieira de Napoles.

DIA 27

D. Beatriz da Luz de Castro Sampaio da Silva Carneiro.

DIA 28

D. Maria Manuella Moraes de Lós-Rios.

DIA 29

Dr. Ayres Julio de Sousa Lobão de Macedo Chaves.
José Luiz de Pina.
Antonio Luiz d'Araujo Dantas.

DIA 30

D. Maria Izabel Sequeira Freire (S. Martinho).

Conde de Margaride

Aggravaram se um tanto os padecimentos do nosso venerando patricio e digno Par do Reino snr. Conde de Margaride.

Sinceramente desejamos as melhoras do illustre titular.

Conselheiro Antonio Cabral

Na sua casa de Santa Cruz do Douro encontra-se o nosso illustre amigo e eminente homem publico snr. Conselheiro Antonio Cabral Paes do Amaral.

O prestigioso estadista, que entre nós é altamente considerado e estimado, retira brevemente do seu fidalgo solar para a sua casa da capital.

Com suas gentis e interessantes filhas esteve em Guimarães a illustre titular ex.^{ma} Senhora Condessa de Bettencourt.

Tem estado entre nós, regressando na terça-feira á sua casa de Lisboa, o nosso illustre amigo snr. coronel João Peixoto de Bourbon (Lindoso).

Estiveram na capital os nossos estimados amigos sors. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria e Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

A passar as festas de Natal com sua familia, tem estado no Porto o nosso querido amigo snr. José Maria de Cerqueira Machado.

Da sua casa de S. João de Rei, Povoia de La bossa, regressa por estes dias a Guimarães o nosso estimadissimo amigo snr. Padre José Carlos Simões d'Almeida.

De Monsul regressou a esta ci-

dade o nosso presado amigo snr. Padre Domingos da Costa Araujo.

De Sabrosa, Villa Real, regressa amanhã o nosso querido amigo snr. Padre Anselmo da Conceição e Silva.

De Braga, partem por estes dias para Ronfe, os sors. Condes de Villa Pouca.

Continua no mesmo estado a ex.^{ma} Senhora D. Beatriz de Freitas Ribeiro, gentil filha do nosso querido amigo snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Esteve em Guimarães o nosso querido amigo snr. Dr. Domingos de Barros de Mendonça.

Esteve doente, mas já entrou em convalescença, o nosso amigo e apreciado regente do Orpheon Vimaranesense, snr. Padre Maya dos Santos.

De visita a seus illustres paes tem estado na Lama o nosso sympathico amigo snr. Diniz Santiago.

Estive no Porto o nosso presado amigo snr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro.

Esteve entre nós, dando-nos a honra da sua visita, o nosso illustre amigo snr. D. Antonio Pereira Moutinho.

Peorou da sua saude o importante capitalista snr. José Rodrigues da Silva.

Tem estado entre nós o nosso illustre assignante snr. Dr. Gaspar Machado.

NOTICIARIO

Administrador do Concelho

Foi nomeado administrador do concelho o nosso presado amigo snr. Mario Augusto Vieira, illustre professor em Lisboa.

O novo administrador do concelho não é um estranho no nosso meio e por isso conhece bem o terreno que tem de trilhar para fazer uma administração honesta e criteriosa.

Apesar de seus adversarios encontrarem-nos-hemos a seu lado na solução dos dificeis problemas das subsistencias, ordem publica e tudo quanto seja para bem da nossa terra.

Dirigimos-lhe as nossas saudações e fazemos votos para que tenhamos sempre de louvar a administração da nova auctoridade.

Governador Civil

Foi nomeado governador civil do districto de Braga, tendo já tomado posse, o snr. Miguel d'Abreu.

Da sua competencia, saber e intelligencia, muito tem a esperar o districto, pois Miguel d'Abreu, reúne todos os requisitos para fazer um bom governo.

Filho do grande patriota que foi o dr. Eduardo d'Abreu, o antigo deputado ha de querer honrar a memoria saudosa e querida de seu pae, que foi sem duvida um homem de bem e um homem de caracter como os que mais o sabem ser.

Felicitemos vivamente o novo governador civil e esperamos que elle confirme a boa reputação de que goza.

Desnecessario será affirmar-lhe que encontrará em nós leaes cooperadores, em tudo que sejam medidas de saneamento moral e em tudo que não seja politiquice.

A hora que o paiz atravessa é bastante critica, precisando-se e

impondo-se a união de todos os portuguezes á volta do governo, dando-lhe força e coragem para cumprir com o difficil encargo de bem governar os povos.

Nesta orientação os Echos de Guimarães, sem offender o seu credo politico, a que cada vez mais quer e mais presa, prestará todo o seu apoio, sincero, leal e desinteressado e faz votos para que todos os actos governativos lhe mereçam elogio.

Novo medico

Com elevada classificação terminou o seu curso de medicina na Universidade do Porto o nosso querido amigo Dr. Alberto Martins Fernandes, que durante os seus estudos mostrou ser um rapaz muito intelligente e estudioso.

Felicitando o novel medico auguramos-lhe muitas felicidades.

Baptisado

Foi baptisado na parochial de S. Domingos um filhinho do nosso querido amigo snr. Rodrigo Pimenta.

Serviram de padrinhos a ex.^{ma} Senhora D. B. atriz Paiva Costa e seu marido o importante industrial snr. Francisco d'Assis Costa Guimarães.

Muitos parabens.

Nascimento

Na quinta-feira ultima, teve o seu bom successo dando á luz uma robusta creança do sexo masculino a ex.^{ma} Senhora D. Maria da Conceição San Romão, dedicada esposa do illustre tenente de obuses de campanha snr. João Victor Ferreira da Fonseca e enteada do nosso querido amigo snr. dr. Pedro de Barros.

Mãe e filho encontram-se bem. Os nossos affectuosos parabens.

Casamento

Para o nosso presadissimo amigo e acreditado negociante snr. Manuel Martins Fernandes, foi pedida em casamento a ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Madre de Deus Pereira Mendes, gentil filha do nosso amigo e importante negociante snr. Joaquim Pereira Mendes.

Attentas as boas qualidades de coração e a educação primorosa dos nubentes leva a crer-lhes um futuro venturoso, o que sinceramente desejamos.

Esperanza... tributaria

Consta-nos que a Camara ideal que tem administrado ha sete annos os dinheiros municipaes d'este concelho se lembrou ultimamente de baixar a percentagem tributaria para 15 por cento no futuro anno de 1918!

Percebe-se o lance. A percentagem de 15 por cento não chega certamente para as despesas indispensaveis. Mas como conta em breve ceder as fôfas cadeiras a quem de direito as deve occupar, quiz fazer bocca doce aos contribuintes e lançar sobre a futura Camara o odioso de elevar outra vez tal percentagem de harmonia com as necessidades da administração.

Nem outra coisa havia a esperar da sua «laldade».

Que os contribuintes honestos vejam está «manigancia», a fim de estarem prevenidos e poderem observar de que lado está a razão.

Do «Vimaranesense.»

Assistencia ás victimas da guerra

Foram distribuidos 98000 rs. a 98 familias de mobilizados.

A falta d'espaco não nos deixa publicar os seus nomes o que faremos proxivamente.

Miguel Braga

Ha dias falleceu na capital, victimado por uma pneumonia dupla, o nosso querido amigo Dr. Miguel Tobin de Sequeira Braga.

Tal noticia enche-nos de tristeza, por quanto tinhamos pelo illustre e sabedor magistrado grande estima.

A sua morte consternou profundamente toda a cidade, onde Miguel Braga era considerado e estimadissimo.

Casado aqui, com a ex.^{ma} Senhora D. Emilia Alão, era portanto aparentado com respeitadissimas familias da nossa sociedade, que hoje sentem o passamento do nosso saudoso e querido amigo.

Apesar de ter militado no partido democratico o antigo delegado nesta comarca mostrou sempre grande imparcialidade em todos os seus actos quando mesmo contra correligionarios seus, tendo-se por isso imposto á consideração geral.

A sua morte causou-nos immensa surpresa, porque nem o sabiamos enfermo.

Pedindo aos nossos leitores uma prece por alma do chorado amigo, apresentamos os nossos cumprimentos á respeitavel familia anojada, especializando a desolada viuva e sua illustre familia e o nosso particular amigo e distincto clinico snr. Dr. Leite de Faria e ex.^{ma} Esposa.

O cadaver do finado e illustre magistrado foi trasladado para esta cidade, tendo um acompanhamento numeroso e selectissimo.

Foi inhumado em jazigo privativo no cemiterio municipal.

Falleceu na sua casa á rua de Santo Antonio o snr. Coelho Pinto, que foi competente e zeloso professor de desenho na Escola Industrial.

O finado era casado com a snr.^a D. Virginia d'Almada Azenha Coelho Pinto, filha do fallecido titular snr. Conde de Azenha e cunhado do nosso querido e sympathico amigo Bernardo d'Almada (Azenha).

A familia anojada especialmente a seu cunhado, os nossos sentimentos.

Ao snr. Administrador

E' voz corrente—e oxalá que seja verídica—que o governo está resolutos a estabelecer a moralidade de alto a baixo na administração publica, como exemplo e estimulo á moralidade nas relações sociaes.

Por isso tomo a liberdade de levar ao conhecimento de V. Ex.^a uma serie de factos delictuosos commettidos na area d'este concelho e que por negligencia indesculpavel ou criminosa connivencia da auctoridade tem ficado impunidos. Refiro-me aos frequentes furtos de arame de vinhas ou latadas. Desde que o ferro entrou a encarecer, rara será a semana ou a frequencia em que se não pratique algum furto de arame. Por este caminho, dentro em pouco tempo, todas as latadas vão a terra e todos os bardos ficarão despídos de vides em consequencia de os ladrões

Confeitaria e Mercearia PATRICIO

Deposito de Pão de Ló de Margaride e dos afamados vinhos de João Eduardo dos Santos

Joaquim Patricio Saraiva

Agente da Companhia **A COLONIAL**

32—Praça D. Affonso Henriques—35

Esta casa é a unica que apresenta muitos artigos da sua especialidade, para o Natal e Anno Bom, como: mel, azeites finos, presunto, chouriços, queijos, etc., que vende por preços sem rival.

Artigos de phantasia proprios para brindes.

Uma visita á Casa Patricio.

Não se perde o tempo.

terem surripido os arames que fazem as amarras e trama d'aquellas e que ligavam a estes entre si. E' facil imaginar qual não sera o desgosto do proprietario, que sofre um duplo prejuizo, pois fica sem o arame que lhe custou dinheiro, e sem o fruto das vides que se estragam. A principio ainda alguns proprietarios levaram a sua queixa até ao chefe da policia, esperando em que daria alguns passos para descobrir os ladrões.

Foram, porém, passos perdidos. A queixa era recebida sem consideração. Se o queixoso declarava quem tinha sido o raptante, fazia-se alguma diligencia para o prender; no caso contrario, não se lhe davam nemhumas esperanças de que viria a ser castigado. Parece que a policia esperava que as investigações fossem feitas só pelo queixoso, quando ella tambem devia cooperar activamente, pois que para isso recebe dinheiro. E se ella cooperasse e quizesse cumprir o seu dever o descobrimento dos ladrões era facil. Em algumas freguezias ha garfeiros que compram arame servido, isto é, arame que, por vir coberto de aneis de gavinhas, se vê ter servido para segurar vides em bardos ou latadas. Ora porque se não ha de ir a esses garfeiros averiguar a quem compraram o arame de que se utilizam na sua industria? O comprador havia de dizer a quem o comprou; e o vendedor onde o obteve. E por esta pista podia-se averiguar se o arame era de bardo, se de latada, e de que bardo ou latada foi tirado e em que porção. Era preciso obrigar esses garfeiros que compram arame servido, a declarar e provar d'onde veio licitamente parar a suas mãos, sob pena de serem presos e castigados como participantes ou receptadores do furto. Ora é para isto que eu chamo a attenção de V. Ex.^a; e muito estimaria que com as suas diligencias e investigações mostrasse a todo o concelho, que a policia e guarda republicana não recebem inutilmente os seus soldos e que servem para mais alguma coisa do que para defender o partido democratico. E se V. Ex.^a for bem sucedido nesta empresa, como é de crer que seja, se de boa vontade se applicar a ella, bom era que tambem averiguasse quaes e onde estão os ladrões que neste concelho tem roubado muitas igrejas e que até agora ainda não foram incommodados por nenhuma autoridade. Emquanto reinou o demokratisimo parece que

havia lá do alto palavra de ordem para não perseguir esses dedicados cooperadores do chefe democratico que tinha tomado o compromisso de em duas gerações aniquilar o catholicismo em Portugal. E como o demokratisimo agora está de baixo, talvez que seja facil engazupar os ladrões de igrejas.

Se V. Ex.^a chegasse a descobrir tantos ladrões que infestam este concelho, e os pusesse em seguro, de modo que não fizessem mais damno, a sua administração ficaria sendo um modelo digno de louvores e de imitação.

Ela, pois, ahí tem onde exercer o seu zelo e a sua actividade.

Gabinete de leitura dos Soldados Portuguezes em França

Pedimos aos nossos estimados assignantes o favor de mandarem os «Echos», depois de lidos, para os nossos soldados com a seguinte direcção:

Capellão da 3 B. I.

S. P. C. 3—França

o que muito agradecemos.

Vinhos, aguardente e berras

Encarrega-se da collocação d'estes productos

GASPAR MACHADO

Praça de S. Thiago
GUIMARÃES

CONCURSO

Mario Augusto Vieira, Administrador do concelho de Guimarães.

Faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», se acha aberto concurso, para o provimento de official de diligencias, d'esta administração de concelho, com o vencimento annual de 160000. Os concorrentes deverão apresentar na respectiva secretaria, dentro do referido prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos a que se refere o

art.º 2.º e paragraphos do Decreto de 24 de dezembro de 1892. Administração do Concelho de Guimarães, 26 de dezembro de 1917. E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario, o subscrevi.

Mario A. Vieira.

EDITAL

José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Camara e Recenseador Eleitoral do Concelho de Guimarães.

Faço saber, nos termos e para os effeitos doCodigo Eleitoral, e da lei de 20 de janeiro de 1915 que o periodo para a inscripção no recenseamento politico do anno de 1918 começará no dia 2 de janeiro e terminará no ultimo dia do mez de fevereiro proximo podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos, ou que completarem essa idade até 8 de Julho de 1918, inclusivé, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portugueza.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assignatura reconhecidas por notario, ou ser escriptos e assignados perante o Presidente da Junta da Freguezia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis mezes na freguezia por onde requerem a inscripção.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que

sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Guimarães, 22 de Dezembro de 1917.

O Recenseador Eleitoral,

José Maria Gomes Alves

Modelos para os fins de que trata este edital

Ex.^{mo} Snr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F..., morador no lugar de..., freguezia de..., d'este concelho, de... annos, filho de... e de... (estado) (profissão) (natural de), nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de..., concelho de..., districto de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assignado por seu punho, e residindo ha mais de seis mezes na morada acima indicada, como prova com o attestado junto, requer a V. Ex.^a que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguezia onde reside.—Pede deferimento.

(Data e assignatura).

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta da Freguezia onde residir o requerente, que attestará por sua honra que o requerimento foi feito e assignado pelo próprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assignarão e deverão ser eleitores na respectiva freguezia. Tambem pode ser reconhecido por notario.

Attesto (ou attestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou freguezia) de..., ha... mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas).

(Sello branco ou reconhecimento da assignatura ou assignaturas).

Livros baratos em perfeito estado de conservação

Novo Diccionario Francez Portuguez, por José da Fonseca.

Manual de Direito Ecclesiastico Parochial para uso dos Parochos, por Antonio Xavier de Sousa Monteiro.

Catecismo Para uso dos Parocos feito por auctoridade de decreto do Concilio Tridentino, publicado por mandado do SS. P. Pio V.

Todos estes livros se vendem por metade do seu preço ou ainda por menos na Typographia Minerva. Ha apenas um exemplar de cada um.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

PREÇO 800 RS.

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranes

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.º

Em brochura ... 50 réis

Cartonado ... 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.º

Em brochura ... 50 réis

Cartonado ... 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.º

Em brochura ... 100 réis

Cartonado ... 160 "

Para que não haveis de commungar todas as manhãs em que ídes á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.º—2.ª edição:

Avulso, franco de porte ... 80 réis

Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel.

Preço ... 20 réis

Pelo correio, por cada 5 exemplares ... 10 "

Pedidos acompanhados da importância, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

Echos de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Estados U. do Brazil (anno)	2\$000 "
Paizes da União Postal	2\$500 "
Numero avulso	20 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adiantado)

Annuncios e communicados, linha	60 rs.
Repetições, por linha	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P LUIZ DIAS DA SILVA

SERMAO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; editado num elegante opúsculo, precedido da narração do interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 réis.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse R. Payo Galvão—Guimarães.

Echos de Guimarães

IV Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 192

Ex.^{mo} Snr.